



Trabalhos Científicos

Título: Os Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Reanimados Em Sala De Parto Apresentam Maior Falha A Ventilação Não Invasiva?

Autores: LUCIANA DE ALMEIDA L. L. FAGUNDES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA B. BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); GABRIELA DE MENEZES G. BRITO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); RAFAEL JUSTINO DA SILVA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução Sabe-se que recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) são mais suscetíveis a reanimação em sala de parto. O suporte ventilatório através da ventilação mecânica não invasiva (VNI) é, atualmente, a opção para prevenção da injúria pulmonar neste grupo. Objetivo Avaliar se os RNMBP reanimados em sala de parto apresentam maior falha ao suporte ventilatório por VNI, em uma Unidade Neonatal, quando comparados àqueles não reanimados. Métodos Estudo de coorte prospectivo no período de junho a setembro de 2015. Foram incluídos recém-nascidos >1500g e excluídos os óbitos e intubados em sala de parto. As variáveis maternas e neonatais analisadas foram: idade da mãe, pré-natal, morbidades na gestação, corticóide antenatal, tipo de parto, idade gestacional(IG), peso ao nascer, SNAPPEII e incidência de hipotermia ao nascimento. A falha da VNI foi caracterizada como necessidade de intubação nas primeiras 72 horas de vida. Resultados Dos 107 RNMBP, 23 foram excluídos, totalizando uma amostra de 84. A média da idade materna foi de 27,3±7anos. Entre as gestantes, 76 (90,5%) realizaram pré-natal, 54 (64,5%) apresentaram hipertensão gestacional e 69 (84%) receberam corticóide. O parto foi cesárea em 71 % dos casos. A média do peso ao nascimento dos RNMBP foi 1090±290g e a IG 29,8±2,8 semanas, com SNAPPEII de 19,1±13. A temperatura da admissão foi 35,4±0,8°C e o Apgar dos 1° e 5° minutos foram 6,3±2 e 8,2±1. Nos 57 (60%) RNMBP reanimados, utilizou-se a ventilação por pressão positiva e máscara com ventilador manual em T. A incidência da falha da VNI foi de 25% nos reanimados e 13% nos não reanimados (p=0,08). A IG foi significativamente menor no grupo reanimado (29,8 ± 2,5 versus 30,8 ± 2,0; p=0,02). Conclusão Verificou-se uma tendência a maior incidência de falha da VNI nos RNMBP reanimados em sala de parto.